

Lição 8

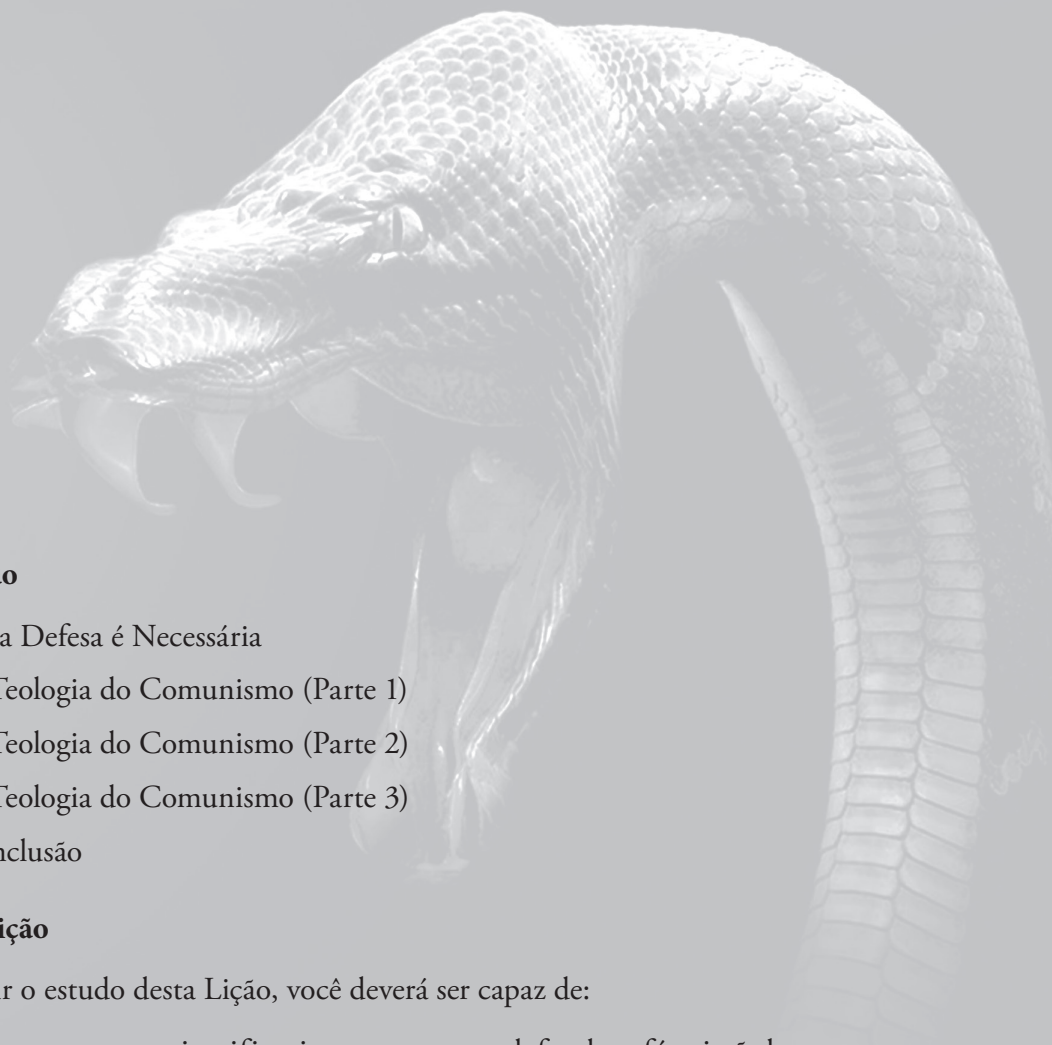
COMUNISMO, A RELIGIÃO DO ATEÍSMO PERVERSO

Quando surgiu o Comunismo? Não podemos sabê-lo com exatidão. Todavia, é possível rastrear-lhe as origens nalguns impérios antigos e distantes. Tomemos como exemplo o Egito do Êxodo. À semelhança de Stalin, aquele Faraó exauriu todos os seus recursos, com o intuito de aniquilar os hebreus que, naquele fertilíssimo país, já residiam há mais de quatro séculos. O episódio, ocorrido há 3.500 anos, é uma réplica do que ocorreria na Europa, na Ásia, na América Latina e na África sob o pesado tacão comunista.

O que é, porém, o Comunismo?

Aqui, chamam-no de democracia; o apelido não convence. Ali, socialismo; o eufemismo é fraco. Mais além, república popular; ninguém acredita. Alcinham-no, inclusive, de científico; mas, nele, não há ciência ou sabedoria; estupidez e brutalidade, há. Jamais identifica-se ele com o verdadeiro nome. Seus apodos são muitos, variados e até poéticos, mas suas rimas são cruelíssimas. Como mitigar-lhe a natureza? É voraz como o urso pardo da Sibéria.

O Comunismo tornou-se sinônimo de medo, opressão, roubo e matança. Zombando da verdade, seus adeptos acusam os outros do que eles, fria e calculadamente, praticam. E, conquanto apresentem-se como adversários dos nazistas, são mais nocivos e destruidores do que os sequazes de Hitler. Aliás, em termos essenciais, não há diferenças entre ambos, porque ambos são inspirados por Satanás, cuja missão é matar, roubar e destruir.



Esboço da Lição

1. Esta Defesa é Necessária
2. A Teologia do Comunismo (Parte 1)
3. A Teologia do Comunismo (Parte 2)
4. A Teologia do Comunismo (Parte 3)
5. Conclusão

Objetivos da Lição

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Apresentar uma justificativa para que se defenda a fé cristã do Comunismo;
2. Apresentar os tópicos ideológicos e doutrinários do Comunismo.

TEXTO 1**ESTA DEFESA É NECESSÁRIA**

Apesar de sua longevidade, essa perversa ideologia começou a ser percebida mais nitidamente, a partir da publicação do *Manifesto Comunista*, em 21 de fevereiro de 1848. Escrito por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), esse livrinho haveria de multiplicar ainda mais as promessas utópicas, as tiranias indescritíveis, as fomes artificialmente produzidas, as guerras desnecessárias e as mortes evitáveis. Não obstante seus efeitos nefastos, há sempre alguém tentando impô-la a este povo, àquela nação e aqueloutro país que, até agora, vivia muito bem sem esse embuste.

Se historicamente o Comunismo foi inaugurado no século 19, sua gênese primordial antecede os impérios humanos; encontrá-la-emos na revolta que o querubim, ungido e formoso, orquestrou contra o Todo-Poderoso (Ez 28:11-19). No Céu – morada do Criador e dos exércitos celestes –, não havia contradição, dualismo ou dialética; era um lugar perfeito, melódico e belo. Todavia, aquele querubim, agora pai da mentira, arquiteta contradições, engenha dualismos e arma dialéticas, onde só reinava desfrutável harmonia.

Seduzidos pelo querubim, agora sem unção e já blasfemo, muitos foram os anjos que, ao fazer mal uso de seu livre-arbítrio, revoltaram-se contra Deus. E, ao fazê-lo, foram imediatamente condenados ao fogo eterno preparado para ele e a seus camaradas de apostasia (Mt 25:41). Desde então, vem Satanás – o arqui-inimigo do Criador e da Criação – a ensaiar a melhor maneira de fazer tudo convergir à sua glória. Distorcendo a verdade, faz da mentira sua filha predileta (Jo 8:44). Sim, temos de concluir o óbvio: o Comunismo é a maior das mentiras; suas meias-verdades são ainda mais devastadoras.

Por que estudar o Comunismo num livro didático, cujo objetivo é analisar as seitas e as heresias que, nos últimos séculos, vêm erguendo-se furiosamente contra a Sã Doutrina? Não carecemos de muito esforço para responder a esta indagação. Se analisarmos a história, a ideologia, os ritos de iniciação e as obras do Comunismo, não demoraremos a concluir: não estamos a lidar com uma singela filosofia, nem com uma simplória teoria econômica. O Comunismo, na verdade, é uma heresia – a mais virulenta dos últimos milênios – e uma seita – a mais fanática, violenta e sanguinária da história.

Sendo seita e heresia, o Comunismo não tem o Capitalismo como contraparte. Aliás, utilizando-se hipocritamente de estratégias capitalistas, sempre pôs-se a enriquecer de maneira selvagem e voraz. A República Popular da China é um exemplo consumado dessa avidez. Sua contraparte também não é a Democracia, pois está sempre a firmar alianças com instituições liberais, quando tais arranjos

lhe convém. Enfim, qual a sua contraparte? Não é igualmente o Fascismo, porque, como já frisamos, não há diferenças substanciais entre Stalin e Hitler; no poder, competem em maldades, tiranias e sanguinolências.

Sua verdadeira contraparte é o Cristianismo. Os lacaios de Marx, Lênin, Stalin e Mao Tsé-Tung sabem que não lhes será difícil subverter uma democracia, derruir as bases do capitalismo ou armar alianças com fascistas, como aconteceu na Segunda Guerra Mundial; o pacto Molotov–Ribbentrop, firmado entre a Alemanha e a União Soviética, em 23 de agosto de 1939, é um paradigma clássico dessa hipocrisia. Aliás, a suástica e o feixe lictório, remetendo a Satanás, eternizam e simbolizam o seu império; não há diferenças entre ambos.

Os comunistas sabem que jamais subverterão o cristianismo genuinamente bíblico, porquanto acha-se este alicerçado nos santos profetas e apóstolos de Nosso Senhor (Ef 2:20). Por isto, utilizam-se de todas as armas de seu arsenal, com o fito de neutralizá-lo: teologias, hermenêuticas, ações sociais, perseguições e mortes. Heresia e seita, não resiste a única força capaz de barrar-lhe o avanço ruinoso e destrutivo (2Ts 2:7).

Já cientes de que o Comunismo não é mera filosofia nem ideologia pretensa, concluímos: estamos a enfrentar uma religião – a do próprio Satanás – que não poupará recursos para destruir a verdadeira religião: a professada pela Igreja de Jesus Cristo. Ao proclamar o Santo Evangelho, os discípulos do Nazareno vêm forçando as portas do Inferno, desde o Império Romano; o Reino de Deus é irresistível (Mt 16:18). Eis por que tanto o temem os marxistas.

O que é o comunismo

Tendo em vista o que já dissemos, não definiremos o Comunismo como um sistema político. Um sistema, aliás, que, ao divinizar a propriedade coletiva, demoniza a particular. A partir daí, tudo faz para coletivizar os meios de produção e de serviços; a miséria é inevitável. Na realidade, os que mais dizem condenar as posses individuais são os que mais acumulam riquezas e distribuem pobreza.

Analisaremos o Comunismo não como sistema político, nem como filosofia ou teoria econômica. Dissecá-lo-emos como a religião originada por Satanás, quando ainda estava no Céu; desenvolvendo-se através dos milênios, desembocou-se na Revolução Francesa (1789-1999); eis aí a sua origem mais evidente. Sua doutrina já está sistematizada; sua liturgia, agora, faz-se inconfundível. Somente uma religião bem sedimentada é capaz de tal façanha; o Diabo trabalhou-a com esmero; suas falhas, todavia, jamais deixaram de ser gritantes.

TEXTO 2**A TEOLOGIA DO COMUNISMO (PARTE 1)**

Desde a sua queda, vem Satanás realizando variados ensaios, com o intento de ascender mundialmente a sua religião. Nos capítulos quatro e seis de Gênesis, constatamos que, ainda na aurora da humanidade, o adversário cooptou Caim e, instigando-o a matar Abel, seu irmão, levou-o a fundar a primeira cidade ímpia da história (Gn 4:17). A partir desse experimento antropológico e político, os descendentes de Caim resultaram na civilização, a que Deus destruiria pela força irresistível do Dilúvio (Gn 7:23,24).

Toda aquela sociedade forte, violenta, longeva e bela veio a resistir o Espírito de Deus (Gn 6:3). Na verdade, não se limitaram a resistir o Espírito Santo, mas contra o Santo Espírito blasfemaram. Como os descendentes de Caim (e, agora, também, os de Sete) haviam rejeitado sistematicamente as misericórdias de Deus, resolveu Deus destruí-los através das águas que desciam dos Céus e das que subiam da Terra (Gn 6:13).

O ateísmo originou-se em Caim. Tal doutrina não envida negar a existência de Deus. Ao contrário da gente comum, seus proponentes sabem, experimentalmente, que jamais poderão anular a realidade divina (Tg 2:19). Por isto, erguem-se contra Deus e, contra Deus, urdem doutrinas, filosofias e os mais bizarros grillhões teológicos e hermenêuticos.

Aqueles que bradam: “Não há Deus” (Sl 14:01), são os que, promovendo revoluções, fazem guerras bem urdidas contra o Criador: “Rompamos as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas” (Sl 2:3). Atrás de todos esses movimentos, acha-se o príncipe deste mundo, cujo sistema vem passando por sucessivas experimentações. Hoje, ainda não são muitos os comunistas, que sabem ser o Diabo o seu chefe, mentor e deus. Mas, perto está o dia, em que Satanás arrancará a própria máscara. Então, exigirá uma adoração exclusiva e blasfema contra o Criador de tudo quanto existe (Ap 13:8).

Os comunistas não aturam o Deus da Bíblia Sagrada – Único, Vivo e Verdadeiro –, porquanto cegamente acreditam no mantra da víbora antiga e mendaz: “...sereis como Deus...” (Gn 3:5). Eis por que o fervor religioso nos países da foice e do martelo é doentio; ultrapassa a loucura. Stalin, por exemplo, era mais adorado que Mussolini e Hitler conjuntamente.

A teologia marxista é tão deletéria e virulenta, que ainda impede (já transcorrido um século) o sepultamento do corpo de Vladimir Lenin (1870-1924). Curiosamente, o nome “Vladimir”, em russo, tem duplo sentido; soa como senhor da paz e, também, como senhor do mundo. Como não se interessava pela paz, o último significado veio a quadrar-lhe bem. Nem os faraós recebiam tanta veneração. De fato, o Comunismo é um ópio viciante e destruidor; nem as drogas mais pesadas causam tantos malefícios.

O Comunismo também possui um livro “sagrado”. Desde que começou a ser publicado, em 1867, o *Capital* de Karl Marx tornou-se uma espécie de “bíblia” de seus seguidores. Uma pergunta, todavia, faz-se pertinente: Quantos comunistas já leram a tal obra? Pelo que dizem, apenas os mais disciplinados e corajosos. Os demais são constrangidos a engolirem a exegese desses poucos e raros hermeneutas.

A doutrina comunista tem o materialismo como o seu fundamento; nega o espírito, o celestial e o eterno. A luta de classes, segundo lecionam, é a única via para implementar-se a tal sociedade igualitária. Apregoando heresias e blasfêmias, *O Capital* ainda exalta o trabalhador e rebaixa o patrão, como se ambos não pudessem operar harmonicamente. Afinal, como haver aquele sem este?

Na Bíblia Sagrada, o relacionamento entre empresários e operários não é rima ocasional; é verso harmônico e construtivo, conforme vemos neste maravilhoso texto: “E eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O Senhor seja convosco. E disseram-lhe eles: O Senhor te abençoe” (Rt 2:4). Na religião do Altíssimo, não há lutas de classe, mas uma desejável e possível concórdia entre todos os filhos de Adão. Atentemos à resposta de Jesus a uma pergunta formulada, por um fariseu, acerca da hierarquia das ordenanças divinas:

“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mt 22:37-40).

Como o livro sagrado do Comunismo não responde sequer às perguntas mais triviais da humanidade, põem-se eles a perseguir a Bíblia Sagrada. Inveja? Despeito? A Palavra de Deus pode ser lida milhares de vezes; quanto mais lida, mais bela, interessante, viva e consoladora. Mas, quem logra ler duas vezes *O Capital*?

A cosmologia do Comunismo

Inimigo irreconciliável de Deus, o Comunismo não pode aceitar o relato literal e histórico dos capítulos um e dois de Gênesis, sobre a criação dos Céus, da Terra e do Homem. Por este motivo, agarra-se à explicação fantástica do Big-Bang. Segundo esse arrazoado, que nem teoria é, o Universo teve origem há cerca de catorze bilhões de anos, quando um átomo primordial, superaquecido, explodiu em sóis, planetas e mundos.

Por rejeitar tão alta verdade, o comunista não honra o Deus da Bíblia como o Criador, Senhor e Mantenedor de quanto existe (Sl 24:1,2). Logo, em sua concepção materialista, hipócrita e perversa, a Terra e a sua plenitude não

pertencem a Deus, mas a classe proletária. O trágico, em toda essa arenga, é que eles deserdam os operários de tudo, inclusive do pedacinho de chão que estes dantes possuíam. A partir da chegada dos discípulos de Marx, o Estado – o terrível Leviatã – apossa-se de tudo, principalmente da alma de suas vítimas.

No Comunismo, o homem perde a condição de ser humano; torna-se um mero autômato do partido; e, como tal, pode ser descartado a qualquer instante. Com o fito de implementar tamanha maldade, seus teóricos, alicerçando-se no heliocentrismo, aumentam desmesuradamente o Cosmo e, desmesuradamente, encolhem o ser humano, para que este não veja a Deus como o seu Criador. Agora, todos são obrigados a sentir-se como um nada espiritual e moral perante as leis divinas. Afinal, o Universo é tudo; inclusive divino. Dessa forma, a humanidade sente-se, desobrigando-se das leis bíblicas, coagida a observar cegamente os ditames marxistas.

Eis por que é importante ensinarmos, principalmente às crianças, o relato bíblico da criação dos Céus, da Terra e da humanidade. Com base no criacionismo bíblico, desmantelaremos a teologia comunista já em suas proposições iniciais. Por esta razão, os herdeiros espirituais de Lênin, Stalin e Castro não aturam a Bíblia Sagrada, porquanto a Sagrada Bíblia é a inspirada, inerrante, infalível e soberana Palavra de Deus.

TEXTO 3

A TEOLOGIA DO COMUNISMO (PARTE 2)

A antropologia comunista

O Comunismo recicla tudo o que é anticristão – ideias, ideologias e até ideais –, com o intuito de suprimir o ser humano. Vejamos-lhe a antropologia. Fazendo ressonância à *Origem das Espécies*, de Charles Darwin (1809-1882), apregoa ser o homem um mero acaso de um longo, tedioso e fantástico processo evolucionista; assim, recusa-se a vê-lo como a imagem e semelhança de Deus (Gn 1:21-18). Logo, não pode tratá-lo com deferência, cortesia e brandura, pois tais virtudes são, aos seus olhos assassinos, fragilidades cristãs.

Isto posto, conclui-se que a morte de milhões de homens, mulheres e crianças, para um comunista, nada é; não passa de mera estatística, conforme diria jocosamente Joseph Stalin, em 1947. Tais homens nunca levarão em conta os *Dez Mandamentos*, porquanto não acreditam ser a Bíblia a Palavra de Deus. Ainda que, nela, acreditassem, jamais deixariam de ser genocidas, porque são inimigos do Criador, da Criação e da Criatura. Por isto, mentem, roubam e matam; da terra, desarraigam o homem.

A antropologia comunista é sanguinária e inimiga mortal da humanidade.

Os que ainda não estão convictos da frieza assassina do marxista “científico”, que visitem a história do *holodomor*. A fome artificialmente criada pelos soviéticos, na Ucrânia, nos anos de 1932 e 1933, causou a morte, segundo algumas cifras, de quase dez milhões de seres humanos. Há fontes que denunciam um número bem maior – 25 milhões.

Naquele período, o regime de Moscou rapinou toda a produção agrícola daquela fertilíssima terra, a fim de exportá-la, para manter a sua maldita engrenagem. Enquanto isto, a nação ucraniana não podia sequer reservar, para si, uma dieta mínima de subsistência. Os que teimavam guardar alguns míseros grãos, aos seus filhinhos, eram sumariamente fuzilados.

Por que os comunistas tratam com tamanha crueldade suas populações? Antes de tudo, porque não as têm como imagem e semelhança de Deus. Os seres humanos todos não passam, aos seus olhos impiedosos e demoníacos, de meros fenômenos evolutivos; produtos meramente descartáveis. Aos olhos dessa antropologia criminosa, assassinar uma ou milhões de pessoas, nenhuma diferença faz; é uma simples razão estatística.

Os expurgos de Stalin e de MaoTsé-tung, na Rússia e na China, respectivamente, geraram outros milhões de cruéis, bárbaros e covardes assassinatos. Como tais homens comportar-se-ão no Juízo Final? Há um versículo da Bíblia Sagrada, que descreve admiravelmente o Comunismo. Atentemos às palavras de Nosso Senhor: “O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (Jo 10:10).

Conscientizemo-nos desta verdade capital: somente o Santo Evangelho é capaz de barrar o avanço de ideologias nefastas, destrutivas e odiosas como o Nazismo e o Comunismo. Eis por que temos de evangelizar o mundo com urgência. Caso não o façamos, todos seremos vítimas de monstros como Stalin e Hitler. Sim, querido irmão, só uma igreja revestida do poder do Espírito Santo há de forçar todas as portas do Inferno. Coloquemos em prática Atos 1:8).

TEXTO 4

A TEOLOGIA DO COMUNISMO (PARTE 3)

A cristologia comunista

Ao atacar malignamente o anseio espiritual do homem, o Comunismo afirma ser a religião uma espécie de alucinógeno. Na verdade, a única religião que o preocupa é o autêntico cristianismo bíblico. Quanto ao Budismo, ao

Confucionismo e ao Islamismo, por exemplo, o que se há para temer? Em que pesem a história e a tradição milenares de tais confissões, não possuem elas a mesma devoção que os discípulos de Jesus Cristo, o Eterno Filho de Deus, lhe consagram. Por esta razão, os comunistas concentram todo o seu ódio e sanha assassina contra os que professam ser o Nazareno o único e suficiente salvador da humanidade, conforme proclamou ousadamente o irmão Pedro: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (At 4:12).

Se, por um lado, os comunistas atacam o messianismo cristão, por outro, criam eles seus próprios cristos e deuses. E, por estes, instigam seus adeptos – ignorantes e fanatizados – a roubar, a matar e a destruir. Em não poucos casos, são instigados também a matarem-se.

O ardor messiânico não se limitou ao nazismo alemão nem ao fascismo italiano. Mostra-nos a história que o messianismo soviético, chinês e norte-coreano tornou-se mais deletério do que os de Hitler e de Mussolini juntos. Quando da morte de seus guias, suas populações são obrigadas a desesperar-se; forçam-nas a derramar as lágrimas que já não possuem e a grunhir os sons que já não logram a emitir.

Não viajemos tão distante a buscar outros exemplos. Na América Latina, o messianismo político ainda promove formidáveis estragos. Eis a situação em que se encontram Cuba, a Venezuela e a Nicarágua. Se não orarmos, como a Bíblia nos requer, o Brasil terá um destino semelhante ao dessas nações tão sofridas e já sem esperanças. Não são poucos os que, em nosso país, candidatam-se a deuses e messias.

Portanto, evangelizemos urgentemente o Brasil. E, do Brasil, avancemos pelas Américas. A estas alturas, até mesmo os Estados Unidos e o Canadá já correm real perigo; não estão a salvo. Conclui-se, pois: o Comunismo, nestes dias que precedem a volta de Jesus, é a religião mais eficiente de Satanás, o arqui-inimigo de Deus e do homem. Somente a antiga serpente poderia gerar um monstro tão ruinoso, blasfemo e assassino como o comunista. O dragão do Apocalipse não pode ser ignorado. Desde a Revolução Francesa, fez-se mais forte, destrutivo e imparável. A Igreja de Cristo, todavia, recebeu do Espírito Santo suficiente poder e virtude para detê-lo; não o temamos; enfrentemo-lo.

A soteriologia do Comunismo

A soteriologia comunista é tão perversa quanto a sua escatologia. Seus ideólogos acreditam que a humanidade só alcançará a real salvação, quando as coisas que o Criador nos legou forem subvertidas: a fé no Deus Único, Vivo e Verdadeiro, o amor ao próximo, a santidade da vida humana, o respeito à família tradicional, o reconhecimento e preservação da propriedade privada e o convívio

harmonioso e produtivo entre as classes sociais. Por este motivo, os filhos espirituais de Stalin não suportam a Bíblia Sagrada, pois a Palavra de Deus, condenando-os, mostra-lhes o seu destino eterno: o Lago de Fogo (Ap 21:8).

Subdividindo artificialmente a sociedade em grupos antagônicos, os comunistas veem apenas dualismos e dialéticas. De acordo com esta ótica bizarra, só há um meio de se acabar com tais “contradições”. Antes de tudo, eliminando-se a propriedade privada. Plenificado tal objetivo, acabar-se-á com a distinção de classes. Sob essa condição, ninguém nada possui e nada é; o céu comunista faz-se enfim possível.

Se alguém acredita em tais asneiras, dar-se-á muito bem em países como Cuba, Venezuela e Coréia do Norte. Nessas utopias, o povo nada tem e nada pode ser; apenas a elite do partido comunista tem o privilégio de possuir o que deseja e de ser o que bem entende. Quanto aos demais, nivelados pela miséria, nem sequer têm direito à existência mínima; a essência do próprio ser já não possuem.

Esta é a salvação oferecida pelos comunistas. Quando nos voltamos à Bíblia Sagrada, a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus, observamos: a salvação humana consiste em nossa libertação do pecado. Apregoemos, pois, a todos – inclusive aos comunistas – que somente Jesus Cristo pode oferecer-nos a real salvação às nossas almas. Somente no Cristianismo, todos podemos viver como irmãos:

“Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio. Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa” (Gl 3:25-29).

A escatologia do Comunismo

Se a soteriologia comunista é ilusória e fátua, sua escatologia é ainda mais fátua e ilusória. A teologia marxista, portanto, embora efêmera, é tremendamente destrutiva, porque escancara os portais do Lago de Fogo aos que a tomam por verdade absoluta.

Segundo apregoam, se lograrmos acabar com as desigualdades sociais, o céu, na terra, poderá ser reconstruído sob os escombros do cristianismo bíblico. Na verdade, os que acenam com semelhante céu, na terra, acabam tornando possível apenas o inferno, numa terra já devastada, porquanto são inimigos de Deus e dos homens.

Dizendo-se comprometidos com a justiça social, os comunistas são os que mais promovem a injustiça, as desigualdades, as pobreza e as misérias que, enfatuados, alegam combater.

Se ainda não estamos totalmente convencidos dos malefícios dessa religião de Satanás, leiamos a história dos países dominados por essa gente ruim e inimiga de Deus. Por isto, não lhes permitamos que nos ofereçam teologias ruins, como a da Libertação e a da Missão Integral. Quem tem a Bíblia Sagrada, como a inspirada Palavra de Deus, não carece de tais sucedâneos.

Somente o Senhor Jesus, o Eterno Filho de Deus, através de sua morte na cruz, é capaz de garantir-nos um lugar na Jerusalém Celeste:

“E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e *será* o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque *já* as primeiras coisas são passadas.

E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. E disse-me mais: Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte” (Ap 21:1-8).

Que céu criaram os comunistas? Os expurgos da Rússia? O holodomor da Ucrânia? As mortes na China? A opressão na Coreia do Norte e em Cuba? Perguntamos aos venezuelanos se estão satisfeitos com o céu socialista. Então, oremos e proclamemos o Evangelho, para que o Comunismo não tenha guarida no Brasil.

TEXTO 5 CONCLUSÃO

O Comunismo é a mais perversa das religiões. Sim, trata-se de uma religião humana, cujos deuses são os seus fundadores, ideólogos e líderes. Embora abominem a Bíblia Sagrada, escrevem milhares de cânones, cujo objetivo é justificar o roubo, a mentira, a calúnia, a expropriação e os assassinatos. Aliás, são eles os maiores genocidas da história. Nem os comunistas confiam em seus camaradas.

Religião do ódio, do rancor e da inveja, sabem os adeptos do Comunismo que, em seus soviets, não há conselho algum, mas conluíus e traições.

Dessa forma, vai o Diabo fazendo seus ensaios até implantar, de vez, no mundo, o seu curto e efêmero reinado, conforme escreve Paulo:

137

Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa reunião com ele, que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o Dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus. Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco? E, agora, vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que, agora, resiste até que do meio seja tirado; e, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira, le com todo engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. (2Ts 2:1-10)

Desafiemos o Comunismo com o Evangelho de Jesus Cristo, o Eterno Filho de Deus. Somente o Santo Evangelho pode conter o avanço destrutivo dessa religião diabólica.

EXERCÍCIOS

Assinale com “x” a alternativa correta.

- 8.01 De acordo com o texto, qual é a verdadeira contraparte do Comunismo?
- ___a) Capitalismo
 - ___b) Democracia
 - ___c) Fascismo
 - ___d) Cristianismo
 - ___e) Nazismo
- 8.02 Segundo o texto, qual evento histórico é citado como exemplo da hipocrisia do Comunismo em formar alianças?
- ___a) A Revolução Francesa

- ___b) O pacto Molotov–Ribbentrop
 - ___c) A Segunda Guerra Mundial
 - ___d) A Revolução Russa
 - ___e) A criação da República Popular da China
- 8.03 Qual é a principal crítica do texto ao Comunismo em relação à propriedade e à riqueza?
- ___a) Ele promove igualdade de riqueza entre todos.
 - ___b) Ele distribui riquezas de maneira justa e equitativa.
 - ___c) Ele demoniza a propriedade coletiva e enaltece a particular.
 - ___d) Ele demoniza a propriedade particular e enaltece a coletiva, mas acumula riquezas para poucos.
 - ___e) Ele promove a propriedade particular como um direito fundamental.
- 8.04 Como o texto descreve a origem mais evidente do Comunismo?
- ___a) Surgiu no Egito durante o Êxodo dos hebreus.
 - ___b) Foi criado por Karl Marx e Friedrich Engels em 1848.
 - ___c) Originou-se na Revolução Francesa e foi desenvolvida ao longo dos milênios por Satanás.
 - ___d) Surgiu como uma teoria econômica no século XIX.
 - ___e) Foi inspirado pelas ideologias fascistas e nazistas.
- 8.05 De acordo com o texto, onde o ateísmo se originou?
- ___a) Na Revolução Francesa
 - ___b) Na publicação do Manifesto Comunista
 - ___c) Em Caim
 - ___d) Na ascensão de Stalin
 - ___e) No Egito durante o Êxodo
- 8.06 Qual é o livro considerado "sagrado" pelos comunistas, segundo o texto?
- ___a) O Manifesto Comunista
 - ___b) A Bíblia Sagrada
 - ___c) O Capital
 - ___d) A Constituição da União Soviética
 - ___e) Mein Kampf

- 8.07 Qual é a visão do texto sobre o relacionamento entre empresários e operários na Bíblia Sagrada?
- ___a) De conflito constante
 - ___b) De harmonia e cooperação
 - ___c) De opressão do patrão sobre o trabalhador
 - ___d) De competição econômica
 - ___e) De separação necessária
- 8.08 Segundo o texto, qual é a principal característica da teologia marxista em relação a Vladimir Lenin?
- ___a) Promove a paz mundial.
 - ___b) É fundamentada na adoração de figuras históricas.
 - ___c) Incentiva a leitura crítica de seus textos.
 - ___d) Recusa a enterrar o corpo de Lenin devido à sua veneração.
 - ___e) Busca reconciliar classes sociais.
- 8.09 Segundo o texto, qual é a visão do Comunismo sobre a origem do Universo?
- ___a) Foi criado por Deus em seis dias.
 - ___b) Originou-se de um Big-Bang há cerca de catorze bilhões de anos.
 - ___c) Formou-se através de um processo de criação contínua.
 - ___d) Inexistente, o Universo sempre esteve presente.
 - ___e) Foi criado por uma força divina não especificada.
- 8.10 Qual é a razão, segundo o texto, pela qual o Comunismo rejeita a Bíblia Sagrada?
- ___a) Porque ela apoia o capitalismo.
 - ___b) Porque a Bíblia é considerada um livro científico.
 - ___c) Porque a Bíblia defende a propriedade privada
 - ___d) Porque a Bíblia é vista como a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus.
 - ___e) Porque a Bíblia foi escrita por homens.
- 8.11 De acordo com o texto, como o Comunismo vê o ser humano?
- ___a) Como um ser criado à imagem e semelhança de Deus.
 - ___b) Como um indivíduo com direitos inalienáveis.
 - ___c) Como um produto descartável de um processo evolucionista.
 - ___d) Como um ser divino com potencial ilimitado
 - ___e) Como um trabalhador essencial para a produção.

- 8.12 Qual é a principal acusação feita pelo texto contra a antropologia comunista?
- ___a) Promover a igualdade de classes.
 - ___b) Respeitar a dignidade humana.
 - ___c) Tratar os seres humanos como produtos descartáveis.
 - ___d) Incentivar o progresso científico.
 - ___e) Apoiar a liberdade de expressão.
- 8.13 De acordo com o texto, qual é a visão do Comunismo sobre a religião?
- ___a) Um tipo de alucinógeno.
 - ___b) Um conjunto de práticas culturais.
 - ___c) Uma fonte de sabedoria espiritual.
 - ___d) Uma necessidade para a sociedade.
 - ___e) Uma fonte de inspiração para os líderes.
- 8.14 Qual religião, segundo o texto, é a principal preocupação do Comunismo?
- ___a) Budismo
 - ___b) Confucionismo
 - ___c) Islamismo
 - ___d) Hinduísmo
 - ___e) Cristianismo bíblico
- 8.15 Segundo o texto, qual é a principal diferença entre a soteriologia comunista e a bíblica?
- ___a) A soteriologia comunista foca na riqueza material, enquanto a bíblica foca na salvação espiritual.
 - ___b) A soteriologia comunista prega o amor ao próximo, enquanto a bíblica prega a obediência.
 - ___c) A soteriologia comunista busca eliminar a propriedade privada, enquanto a bíblica valoriza a fé em Deus.
 - ___d) A soteriologia comunista promove a igualdade, enquanto a bíblica promove a hierarquia.
 - ___e) A soteriologia comunista é baseada na ciência, enquanto a bíblica é baseada em mitos.
- 8.16 O que o texto afirma ser a única força capaz de enfrentar o Comunismo?
- ___a) O poder militar.
 - ___b) A educação pública.

- ___c) A evangelização e o poder do Espírito Santo.
- ___d) A democracia.
- ___e) O capitalismo

PROVA DIGITAL

Sabia que a EETAD tem uma modalidade de prova digital, para ser feita em sala de aula diretamente em seu celular, ou em seu tablet ou em seu notebook? E você sabia que as notas das provas digitais são processadas em até 48h úteis após a realização da avaliação?

Converse com a Secretaria de seu Núcleo e, na próxima matéria, mude para a prova digital. Ah... E mais uma coisa: se alguns dos colegas de turma quiser continuar na antiga prova impressa, tudo bem. Numa mesma classe, podemos ter as duas modalidades sem problema algum!

